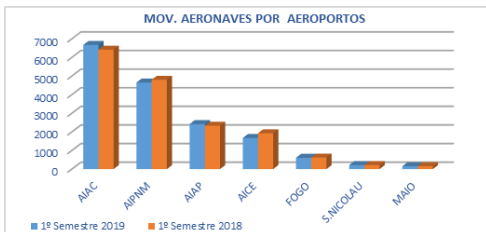


Movimentos de Aeronaves, Passageiros, Cargas e Correios nos Aeroportos de Cabo Verde – Por Aeroportos e Natureza dos Movimentos

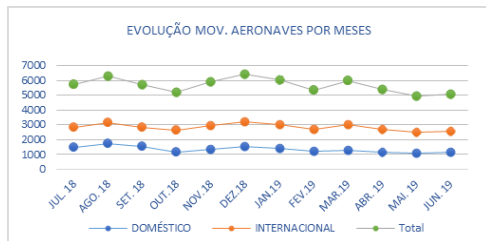
AERONAVES

MOVIMENTO DE AERONAVES (Chegadas+Partidas)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	1.552	1.541	11	0,7
	INTERNACIONAL	5.121	4.875	246	5,0
	TOTAL	6.673	6.416	257	4,0
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	2.976	3.472	-496	-14,3
	INTERNACIONAL	1.678	1.326	352	26,5
	TOTAL	4.654	4.798	-144	-3,0
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	554	595	-41	-6,9
	INTERNACIONAL	1.867	1.735	132	7,6
	TOTAL	2.421	2.330	91	3,9
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	1.245	1.511	-266	-17,6
	INTERNACIONAL	431	417	14	3,4
	TOTAL	1.676	1.928	-252	-13,1
AD-FOGO	DOMÉSTICO	612	621	-9	-1,4
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	220	216	4	1,9
AD-MAIO	DOMÉSTICO	154	154	0	0,0
TOTAL	DOMÉSTICO	7.313	8.110	-797	-9,8
	INTERNACIONAL	9.097	8.353	744	8,9
	TOTAL	16.410	16.463	-53	-0,3

A ASA registou, durante o primeiro semestre de 2019, um total de 16.410 movimentos de aeronaves, registando um decréscimo de 53 movimentos (- 0,3%), em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo decréscimo de movimentos de aeronaves a nível doméstico (- 9,8%). A nível internacional o tráfego de aeronaves aumentou (+ 8,9%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



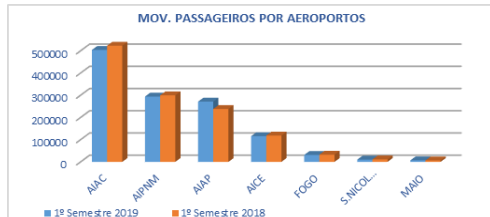
O AIAC continua a deter maior peso nos movimentos internacionais de aeronaves (56,3%), enquanto o AIPNM detém o maior peso a nível doméstico (40,7%). Todos os aeroportos internacionais (AIAC, AIPNM, AIAP e AICE) registaram aumentos a nível internacional, (+ 5,0%), (+ 26,5%), (+ 7,6%) e (+ 3,4%), respetivamente. A nível doméstico apenas obtiveram aumentos, o AIAC (+ 0,7%) e o AD S. Nicolau (+ 1,9%), enquanto que decresceram o AIPNM (- 14,3%), o AIAP (- 6,9%), o AICE (- 17,6%), AD Fogo (- 1,4%). O AD Maio manteve o mesmo número de aeronaves, comparado com o ano anterior.



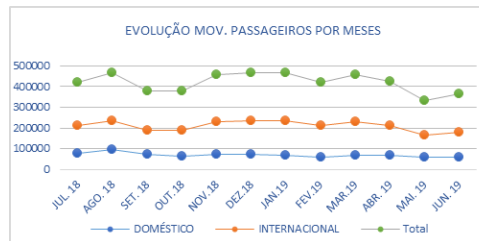
PASSAGEIROS

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS (Embarcados+Desembarcados)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	79.601	84.291	-4.690	-5,6
	INTERNACIONAL	424.254	438.571	-14.317	-3,3
	TOTAL	503.855	522.862	-19.007	-3,6
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	152.261	181.445	-29.184	-16,1
	INTERNACIONAL	141.718	118.216	23.502	19,9
	TOTAL	293.979	299.661	-5.682	-1,9
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	29.366	33.121	-3.755	-11,3
	INTERNACIONAL	241.997	205.186	36.811	17,9
	TOTAL	271.363	238.307	33.056	13,9
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	67.200	75.709	-8.509	-11,2
	INTERNACIONAL	48.537	42.950	5.587	13,0
	TOTAL	115.737	118.659	-2.922	-2,5
AD-FOGO	DOMÉSTICO	31.425	32.490	-1.065	-3,3
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	10.450	11.193	-743	-6,6
AD-MAIO	DOMÉSTICO	7.065	6.772	293	4,3
TOTAL	DOMÉSTICO	377.368	425.021	-47.653	-11,2
	INTERNACIONAL	856.506	804.923	51.583	6,4
	TOTAL	1.233.874	1.229.944	3.930	0,3

No 1º semestre de 2019, movimentaram-se nos aeroportos de Cabo Verde um total de 1.233.874 passageiros, representando um aumento de 0,3%, em relação ao período homólogo. Esta variação positiva foi motivada pelo aumento do tráfego internacional (+ 6,4%), pois o doméstico diminuiu (- 11,2%). À exceção do aeródromo do Maio, todos os outros aeroportos registaram diminuição no tráfego de passageiros a nível doméstico, face ao período homólogo, gerando assim a variação negativa (- 47.653 passageiros) no total dos aeroportos.



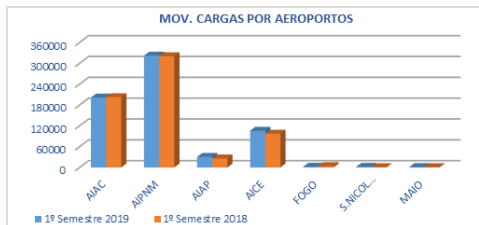
Quanto ao tráfego internacional, no AIAC, apesar do ligeiro aumento do número de aeronaves, registou-se um decréscimo de 3,3% de passageiros, face a 2018. A principal operadora no AIAC, a Thomson Fly movimentou -22.669 passageiros, representando um decréscimo de 17,4%, face ao período homólogo. Algumas operadoras (total de cinco), não registaram movimentos em 2019 quando comparado com o 1º semestre de 2018 (ao todo aproximadamente - 17 mil passageiros). Por outro lado, registou-se a entrada de outras operadoras que, em 2019, já movimentaram mais de 22 mil passageiros (AlbaStar, Jet Time, Tui Fly Nordic, Air Senegal e TAAG Angola Airlines). Relativamente ao AIPNM, registou-se um aumento do tráfego internacional (+ 26,5% nas aeronaves e + 19,9% nos passageiros), essencialmente justificado pelo forte desempenho das operadoras Tap Air Portugal e Cabo Verde Airlines, face ao período homólogo. E à entrada da Air Senegal que transportou no 1º semestre de 2019 mais de 10 mil passageiros. Quanto ao AIAP, a boa performance internacional (+ 36.811 passageiros) devem-se, essencialmente, à Thomson Airways e a Tui Fly Germany com mais 30.977 passageiros e 9.484 de passageiros), respetivamente.



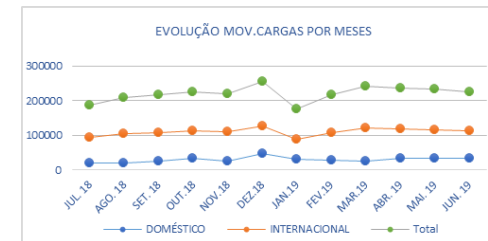
CARGAS

MOVIMENTO DE CARGAS (Embarcadas+Desembarcadas) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	49.880	83.597	-33.717	-40,3
	INTERNACIONAL	151.639	119.139	32.500	27,3
	TOTAL	201.519	202.736	-1.217	-0,6
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	82.461	146.366	-63.905	-43,7
	INTERNACIONAL	239.774	174.097	65.677	37,7
	TOTAL	322.235	320.463	1.772	0,6
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	9.433	7.173	2.260	31,5
	INTERNACIONAL	21.271	19.169	2.102	11,0
	TOTAL	30.704	26.342	4.362	16,6
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	37.131	28.285	8.846	31,3
	INTERNACIONAL	68.830	69.170	-340	-0,5
	TOTAL	105.961	97.455	8.506	8,7
AD-FOGO	DOMÉSTICO	2.342	3.979	-1.637	-41,1
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	2.103	1.213	890	73,4
AD-MAIO	DOMÉSTICO	1.385	914	471	51,5
TOTAL	DOMÉSTICO	184.735	271.527	-86.792	-32,0
	INTERNACIONAL	481.514	381.575	99.939	26,2
	TOTAL	666.249	653.102	13.147	2,0

O período em análise caracterizou-se por um aumento de 2,0% no total de cargas movimentadas nos aeroportos de Cabo Verde. O aumento deveu-se às variações positivas verificadas a nível internacional (+ 26,2%). O AIAC, AIPNM e AIAP aumentaram, mais 27,3%, 37,7% e 11,0% respetivamente, face ao período homólogo. De salientar que a nível doméstico, o tráfego de cargas diminuiu significativamente (- 86.792 kg), representado um decréscimo de - 32,0%, face a 2018, com destaque para o AIPNM (- 43,7%) e o AIAC (- 40,3%).



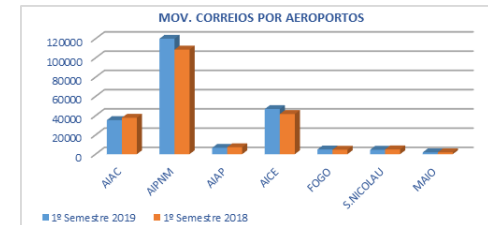
Ainda a nível doméstico, os aeroportos de Boa Vista, São Vicente, São Nicolau e Maio registaram aumentos na movimentação de cargas, (+ 31,5%), (+31,3%), (+ 73,4%) e (+ 51,5%), respetivamente.

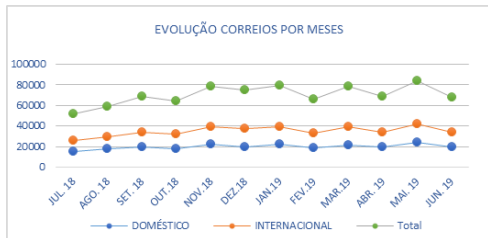


CORREIOS

MOVIMENTO DE CORREIOS (Embarcados+Desembarcados) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º SEMESTRE		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	%
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	21.494	19.771	1.723	8,7
	INTERNACIONAL	13.904	18.089	-4.185	-23,1
	TOTAL	35.398	37.860	-2.462	-6,5
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	56.145	54.274	1.871	3,4
	INTERNACIONAL	65.523	54.433	11.090	20,4
	TOTAL	121.668	108.707	12.961	11,9
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	6.599	7.105	-506	-7,1
	INTERNACIONAL	0	105	-105	-100,0
	TOTAL	6.599	7.210	-611	-8,5
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	29.032	24.821	4.211	17,0
	INTERNACIONAL	17.893	16.912	981	5,8
	TOTAL	46.925	41.733	5.192	12,4
AD-FOGO	DOMÉSTICO	4.919	4.669	250	5,4
AD-S.NICOLAU	DOMÉSTICO	4.627	4.986	-359	-7,2
AD-MAIO	DOMÉSTICO	1.946	1.917	29	1,5
TOTAL	DOMÉSTICO	124.762	117.543	7.219	6,1
	INTERNACIONAL	97.320	89.539	7.781	8,7
	TOTAL	222.082	207.082	15.000	7,2

No transporte aéreo de correios, no período em análise, verificou-se um acréscimo na ordem dos 7,2%, face ao mesmo período de 2018. O tráfego doméstico cresceu 6,1%, e o internacional + 8,7%, quando comparados com o período homólogo. O conjunto dos aeroportos e aeródromos processou mais 7.219 kg de correio doméstico e mais 7.781 kg de correio internacional, face a 2018. Destaca-se o aumento de mais 12.961 kg (+ 11,9%) no AIPNM. No AIAP, nota para a fraca performance de correios transportados a nível doméstico e inexistente a nível internacional.





Principais Operadoras Internacionais - por Aeroportos

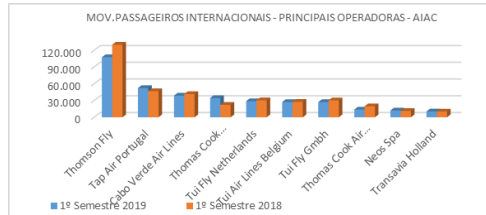
AIAC

No AIAC, durante o 1º semestre de 2019, destacaram-se como principais operadoras internacionais: a Thomson Fly cuja quota do mercado é de 25,4%, a TAP Air Portugal (quota 12,3%), a Cabo Verde Airlines (quota 9,1%), a Thomas Cook Scandinavia (quota 8,1%) e a Tui Fly Netherlands (quota 6,8%). Juntas, o Top Five representado por estas operadoras perfaz cerca de 61,7% da quota do mercado internacional do AIAC.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Thomson Fly	107.606	-17,4	25,4
Tap Air Portugal	52.098	11,4	12,3
Cabo Verde Air Lines	38.757	-6,4	9,1
Thomas Cook Scandinavia	34.445	54,7	8,1
Tui Fly Netherlands	28.934	-5,9	6,8
Tui Air Lines Belgium	27.409	-0,8	6,5
Tui Fly GmbH	27.311	-9,7	6,4
Thomas Cook Air Lines	13.824	-31,6	3,3
Neos Spa	12.119	6,1	2,9
Transavia Holland	10.358	0,1	2,4
Outros	71.393	6,1	16,8
TOTAL	424.254	-3,3	100,0

O mercado é liderado pela Thomson Fly, que na demanda de turistas para Cabo Verde, continua a registar um grande volume de passageiros. Contudo decresceu 17,4% (cerca de menos 22 mil passageiros) processados até o fecho do 1º semestre de 2019, comparativamente ao período homólogo. A TAP Air Portugal, por seu lado, sobe para o segundo lugar no ranking das companhias que operam no Sal, registando um aumento de passageiros de 11,4%, face a 2018. De salientar que a operadora Cabo Verde Airlines, movimentou no AIAC cerca de 39 mil passageiros, menos 2,6 mil passageiros, face ao mesmo período do ano anterior (- 6,4%), ocupando assim o 3º lugar do ranking.

Nota para a Thomas Cook Scandinavia que no 1º trimestre ocupava o 2º lugar do ranking, passando agora para o 4º lugar, ultrapassado pela Tap Air Portugal e a Cabo Verde Airlines. Mesmo assim, obteve um acréscimo de 54,7% (+ 12.176 de passageiros), face ao período homólogo. Salienta-se ainda os movimentos realizados nesse período das recentes operadoras, a Albastar (França), a Blue Panorama AirLines (Itália), e a Jet time (Dinamarca, com escala Gran Canária), que processaram cerca de 9.349, 8.653 e 5.648 passageiros, respetivamente, e da nova operadora Air Senegal (2.159 passageiros) no AIAC.



Quanto ao top 10 das principais origens/destinos no AIAC, de janeiro a junho de 2019, a cidade de Lisboa-Portugal, continua a ocupar o 1º posto, com um total de 75.720 passageiros processados. Cresceu 2,0%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, o que lhe confere uma quota de mercado de 17,8%.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Lisboa-Portugal	75.720	2,0	17,8
Gatwick-Inglaterra	41.294	-5,2	9,7
Manchester-Inglaterra	34.165	24,7	8,1
Amsterdã-Holanda	27.652	-29,7	6,5
Charlesdegaulle-França	22.795	3,5	5,4
Stockholm-Suécia	18.867	-25,4	4,4
Birmingham-Inglaterra	15.309	-31,3	3,6
Brussels-Belgium	14.762	-10,3	3,5
Gran-Canárias-Espanha	14.002	40,1	3,3
Gothenburg-Suécia	13.647	30,8	3,2
Outros	146.041	-1,0	34,4
TOTAL	424.254	-3,3	100,0

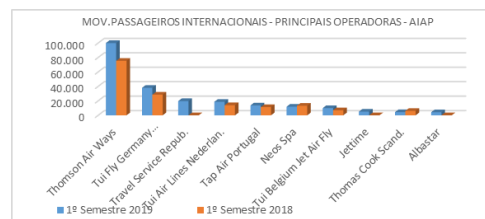
Em segundo lugar, segue Gatwick-Inglaterra, com 41.294 passageiros processados, o equivalente a uma quota de mercado de 9,7%, neste semestre registou um decréscimo (- 2.258 passageiros), face a mesmo período de 2018. Seguidamente, Manchester ocupa o 3º lugar, enquanto Amsterdã e Paris, 4º e 5º lugar respetivamente, são as cidades que mais alimentaram o tráfego internacional de passageiros no AIAC, durante o período em análise. Nota para Estocolmo e Birmingham que registaram decréscimo no movimento de passageiros (- 6.438 e - 6.986, respetivamente). A Inglaterra continua a ser o país que trouxe mais turistas para o Sal, cuja soma das principais cidades atinge 100.821 passageiros, representando uma quota de mercado de 23,8%.

AIAPI

No AIAPI, o total de passageiros internacionais movimentados foi de 241.997, representando mais 17,9%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Thomson Airways é a operadora líder no mercado da Boa Vista, com 44% da quota do mercado. Durante o período em análise, foi responsável pelo processamento de 106.401 passageiros, mais 30.977 passageiros em valores absolutos, ou seja mais 41,1%, quando comparado com o período homólogo.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Thomson Air Ways	106.401	41,1	44,0
Tui Fly Germany GmbH	38.034	33,2	15,7
Travel Service Repub.	19.897	100,0	8,2
Tui Air Lines Nederlan.	18.635	33,4	7,7
Tap Air Portugal	13.613	19,9	5,6
Neos Spa	11.966	-9,6	4,9
Tui Belgium Jet Air Fly	9.927	42,5	4,1
Jetttime	5.088	100,0	2,1
Thomas Cook Scand.	4.380	-28,1	1,8
Albastar	4.208	100,0	1,7
Outros	9.848	-67,4	4,1
TOTAL	241.997	17,9	100,0

Os voos da Tui Nordic passaram a ser feitos pela operadora Thomson Airways, que no ano passado por esta altura ocupava o 4º lugar do ranking. Nota para a Travel Service República Checa, que passou a voar para Paris e Viena e a entrada da Jet Time e Albastar (juntas as três movimentaram cerca de 29 mil passageiros).



ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Gatwick-Inglaterra	43.950	34,2	18,2
Manchester-Inglaterra	32.345	2,4	13,4
Birmingham-Inglaterra	21.714	98,3	9,0
Lisboa-Portugal	14.128	24,4	5,8
Amsterdã-Holanda	13.262	-9,8	5,5
Brussels-Belgium	13.253	33,1	5,5
Charlesdegaulle-França	9.618	-16,6	4,0
Gran-Canárias-Espanha	9.407	-39,6	3,9
Dusseldorf-Alemanha	8.678	>100	3,6
Eindhoven-Holanda	6.383	100,0	2,6
Outros	69.259	9,9	28,6
TOTAL	241.997	17,9	100,0

Quanto às origens/destinos, Inglaterra continua a ser o país que mais alimenta o tráfego na Boa Vista, sendo responsável pelo processamento direto de 98.009 passageiros, ou seja, cerca de 40,5% do total do tráfego internacional dividido pelas 3 cidades acima indicadas. Seguido pela Alemanha com um movimento de 32.107 passageiros, (13,3% da quota do mercado) e pela Holanda (com 19.645 passageiros processados, e com uma quota de mercado de 8,1%) constituindo o Top 3 de países com mais passageiros processados para Boa Vista. De referir ainda que, Espanha (Gran Canária e Tenerife Sul), regista um decréscimo de - 13.757 passageiros, (- 51,7%), quando comparado com o período homólogo, registando um

total de 12.870 passageiros na sua rota (Gran Canária movimento 9.407 passageiros com um decréscimo de 39,6%, e Tenerife Sul processou 3.463 passageiros, - 68,7%, face a 2018). Nota para o tráfego proveniente de Holanda, Suécia e Finlândia, nomeadamente das cidades de Eindhoven, Estocolmo e Helsínquia, que processaram cerca de 6.383, 6.065 e 4.103 passageiros, respetivamente, sendo que no mesmo período de 2018 não tinham realizado qualquer movimento. E ainda Senegal com 1.721 passageiros movimentados neste semestre para a Boa Vista.

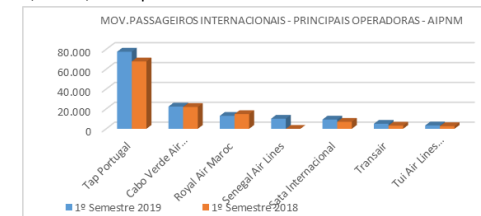
AIPNM

Apesar de ter registado uma diminuição no tráfego de passageiros domésticos, (- 29.184), representando um decréscimo de 16,1%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o AIPNM continua sendo o hub doméstico por excelência, com 40,3% da cota do mercado.

Nos primeiros seis meses deste ano a Binter Cabo Verde processou um total de 145.041 passageiros no aeroporto da capital, o equivalente a 95,3% da quota do mercado doméstico na Praia, sendo a restante percentagem afeta a operadoras pontuais. A nível do tráfego internacional, o aeroporto tem registado variações positivas, tanto de aeronaves (+ 26,5%) como de passageiros (+ 19,9%), devido, essencialmente, ao bom desempenho da operadora Tap Air Portugal, cresceu 14,4%, e da entrada da Air Senegal que transportou 10.191 passageiros, no 1º semestre de 2019.

OPERADORAS - TOP 7	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Tap Portugal	77.655	14,4	54,8
Cabo Verde Air Lines	22.416	1,9	15,8
Royal Air Maroc	13.062	-11,8	9,2
Senegal Air Lines	10.191	100,0	7,2
Sata Internacional	9.321	32,2	6,6
Transair	5.053	58,6	3,6
Tui Air Lines Nederlandbv	3.398	27,7	2,4
Outros	622	-1,6	0,4
TOTAL	141.718	19,9	100,0

No mercado internacional, as operações são lideradas pela TAP Air Portugal com uma quota de mercado correspondente a 54,8%, seguido da Cabo Verde Airlines com 15,8%, e pela Royal Air Maroc com 9,2%, tendo este último registado um decréscimo de 11,8% (- 1.751 passageiros), face ao mesmo período de 2018. De salientar que a Air Senegal e a Transair, que começaram a operar na Praia em 2018, já detêm uma quota de mercado de 7,2% e 3,6% respetivamente.



Referir ainda que a Cabo Verde Airlines operando somente nas rotas de Lisboa e Boston, transportou ao todo 22.416 passageiros (+ 1,9% de passageiros, face ao período anterior). No que tange às origens/destinos, Lisboa continua a liderar com 65,4% da quota do mercado, tendo registado, um aumento de 17,7% no tráfego de passageiros (+ 13.949 passageiros), quando comparado com o tráfego processado no período homólogo de 2018.

ORIGEM / DESTINO - TOP 7	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Lisboa-Portugal	92.658	17,7	65,4
Ndiass-Senegal	15.249	>100	10,8
Ponta D. Açores-Portugal	9.438	36,2	6,7
Casablanca-Marrocos	7.104	-11,4	5,0
Boston-Eua	7.098	-2,2	5,0
Bissau-Guiné Bissau	5.961	-12,5	4,2
Amsterdão-Holanda	3.158	>100	2,2
Outros	1.052	-81,7	0,7
Total	141.718	19,9	100,0

Assinala-se a nova rota para o aeroporto de Ndiass em Dakar, Senegal, que processou cerca de 15.249 passageiros em 2019, assegurado pelas operadoras Air Senegal e Transair, ocupando diretamente o 2º lugar no top origens/destinos para a Praia.

As operações para os Estados Unidos da América, nas rotas Boston e via Ponta Delgada (Açores), processaram cerca de 7.098 e 9.438 passageiros, respetivamente, no mercado internacional da Praia, neste período.

Por outro lado, assinalar o ligeiro decréscimo no tráfego de e para Casablanca e Bissau, efetuado pela operadora Royal Air Maroc (processou - 896 e - 855 passageiros respetivamente), face ao mesmo período de 2018.

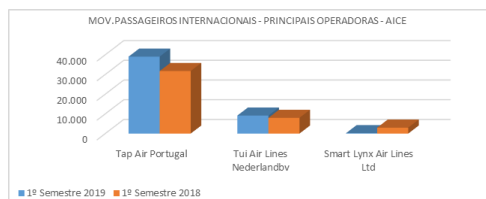
AICE

Dos quatro aeroportos internacionais, o AICE continua a ser aquele que regista menor movimentação de passageiros. Não obstante, obteve uma boa performance nos movimentos internacionais de passageiros (cresceu 13%, ou seja, mais 5.587), face ao período homólogo.

O mercado internacional foi assegurado pelas operadoras TAP Air Portugal (80,4% de peso), Tui Airlines Nederland (18,8% de peso) e a Smartlynx Airlines (0,4% de peso) sobre o total transportado no AICE.

De salientar que a Smartlynx Airlines, que no período homólogo de 2018, detinha cerca de 7% da quota do mercado internacional (rota Paris) registou um decréscimo de 93% (- 2.798 passageiros) no 1º semestre de 2019, passando assim a uma quota de 0,4% do mercado internacional no AICE.

OPERADORAS - TOP 4	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
TAP Air Portugal	39.046	23,0	80,4
Tui Air Lines Nederlandbv	9.145	14,5	18,8
Smart Lynx Air Lines Ltd	212	-93,0	0,4
Outros	134	-35,3	0,3
TOTAL	48.537	13,0	100,0



As principais cidades emissoras de passageiros para o AICE (chegadas e partidas) durante o 1º semestre de 2019, foram Lisboa, líder de mercado com uma quota de 80,5% e Amsterdão com 17,6%. Paris, registou grande decréscimo (- 84,2%).

ORIGEM / DESTINO - TOP 4	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Lisboa-Portugal	39.054	23,0	80,5
Amsterdão-Holanda	8.531	>100	17,6
Faro-Portugal	304	100,0	0,6
Charlesdegaulle-França	212	-84,2	0,4
Outros	436	-92,9	0,9
Total	48.537	13,0	100,0

No mercado doméstico, a Binter Cabo Verde movimentou naquela infraestrutura, durante o período em análise, um total de 66.897 passageiros (menos 10.277 que o total do 1º semestre de 2018).

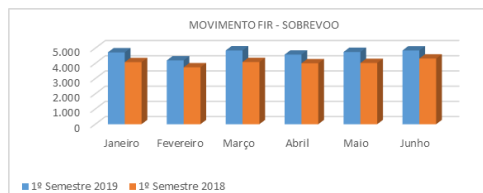
Movimentos de Sobrevoos na FIR Oceânica do Sal

FIR (Sobrevoos)

A FIR Oceânica do Sal registou no 1º semestre de 2019 um excelente crescimento de 15,2%, quando comparado com o mesmo período de 2018, totalizando 27.951 movimentos de sobrevoos.

MESES	MOVIMENTOS DE SOBREVOOS NA FIR			
	1º Semestre 2019	2018	2017	Valores % Δ 19/18
Janeiro	4.723	4.080	3.794	643 15,8 ↑
Fevereiro	4.199	3.743	3.442	456 12,2 ↑
Março	4.852	4.087	3.803	765 18,7 ↑
Abril	4.577	4.006	3.692	571 14,3 ↑
Maior	4.751	4.028	3.472	723 17,9 ↑
Junho	4.849	4.319	3.715	530 12,3 ↑
Total	27.951	24.263	21.918	3.688 15,2 ↑ 2.345 10,7

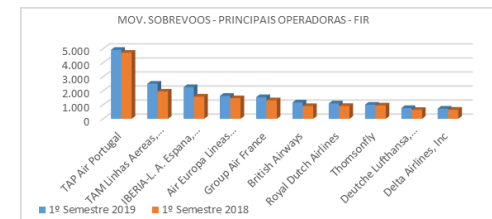
Em todos os meses de análise, verificou-se um crescimento de sobrevoos, registando um aumento superior a 450 sobrevoos em todos os meses de 2019. No total do período, registou-se um acréscimo de 3.688 sobrevoos, face a 2018.



Principais Operadoras FIR

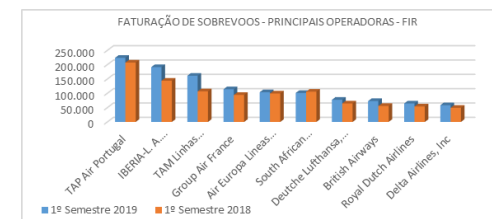
Das principais operadoras a sobrevoar o espaço aéreo de Cabo Verde, durante o 1º semestre de 2019, destaca-se a TAP Air Portugal, com uma quota de 17,6%, no total das operadoras, tendo representado um acréscimo de 4,4%. Das outras operadoras que fazem parte do Top 15, apenas a South African Airways, a Cabo Verde Airlines e a Lan Chile registaram decréscimo nos movimentos de sobrevoos, face ao período homólogo de 2018.

OPERADORAS - TOP 15	MOV. DE SOBREVOOS NA FIR		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
TAP Air Portugal	4.909	4,4	17,6
TAM Linhas Aereas, SA	2.499	28,9	8,9
IBERIA-L. A. Espana, SA	2.257	42,8	8,1
Air Europa Lineas A.,S.A.U.	1.633	11,2	5,8
Group Air France	1.539	16,6	5,5
British Airways	1.164	28,5	4,2
Royal Dutch Airlines	1.097	20,2	3,9
Thomsonfly	1.002	5,6	3,6
Deutsche Lufthansa, A.G.	768	21,5	2,7
Delta Airlines, Inc	724	11,9	2,6
South African Airways	647	-4,7	2,3
Cabo Verde Airlines	628	-3,8	2,2
Azul Linhas Aereas SA	548	60,2	2,0
LAN Chile	519	-5,3	1,9
Aerolineas Argentinas	481	60,9	1,7
Outros	7.536	12,8	27,0
Total	27.951	15,2	100,0



Relativamente à faturação, no 1º semestre de 2019 manteve-se a mesma tendência, com o crescimento de 19,5% face ao mesmo período de 2018. No topo da tabela continua a TAP Air Portugal, com cerca de 224 mil contos, mais 8%, quando comparado com o período homólogo. A soma da faturação das cinco principais operadoras corresponde a mais da metade do total da faturação na FIR, com uma quota de 52,1%.

OPERADORAS - TOP 15	FACTUR. DE SOBREVOOS NA FIR (U=Contos)		
	1º SEMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
TAP Air Portugal	224.091	8,0	14,7
IBERIA-L. A. Espana, SA	191.521	33,1	12,5
TAM Linhas Aereas, SA	161.331	50,9	10,6
Group Air France	114.117	21,1	7,5
Air Europa Lineas A.,S.A.U.	103.615	4,1	6,8
South African Airways	101.384	-4,1	6,6
Deutsche Lufthansa, A.G.	77.531	20,0	5,1
British Airways	72.984	30,8	4,8
Royal Dutch Airlines	64.451	19,1	4,2
Delta Airlines, Inc	58.342	18,3	3,8
LAN Chile	39.164	42,9	2,6
Ethiopian Airlines Inc.	35.866	36,4	2,3
Azul Linhas Aereas SA	35.696	62,1	2,3
Aerolineas Argentinas	28.952	62,0	1,9
Norwegian Air UK	19.513	215,6	1,3
Outros	197.729	1,0	13,0
Total	1.526.288	19,5	100,0



Além da TAP Air Portugal, todas as outras operadoras do Top 15 registaram variações positivas na faturação, à exceção da South African Airways, que foi a única operadora a registar um decréscimo na faturação, com menos 4.338 contos, (- 4,1%), em relação ao período homólogo de 2018.